

fundamental importância no que diz respeito ao atendimento, uma vez que a seqüência de atividades nem sempre é visível, nem pelo cliente, nem pelas pessoas que realizam essas atividades. A importância dos processos de trabalho aumenta à medida que as empresas ficam com conteúdo puramente intelectual, afastando-se do antigo modelo fabril.

A noção de valor para o cliente é baseada na percepção da vantagem ou do benefício que ele recebe em cada transação com a empresa. Essa percepção depende, por exemplo, da relação entre o tempo de processamento e o tempo do ciclo. O preço pago é apenas uma parte do esforço para obter o serviço.

Muitas estruturas organizacionais convencionais apresentam algumas características indesejáveis que comprometem o desempenho das empresas: elas priorizam as funções em detrimento dos processos essenciais. Ao analisarmos a situação e o funcionamento de um escritório de contabilidade no que se refere ao seu funcionamento e a sua relação com os processos essenciais, vamos notar que a ênfase em processo não é sempre a única nem a melhor solução, deve sempre ser feita depois de cuidadosa análise das condições e circunstâncias da empresa naquela situação.

De um modo geral, o futuro vai pertencer às empresas e escritórios que consigam explorar o potencial da centralização das prioridades, das ações e dos recursos nos seus processos essenciais. Para isso deverão decidir por um modelo de organização por processos e tomar as providências para passar da sua estrutura atual para aquela que dará melhores resultados para as suas operações.



(*) – Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis, Conselheiro do CRC/MG, Sócio-Diretor da NFF Planejamento, Marketing, Treinamento e Assistência Intermediária SC e da Razão Contábil e Assessoria.

NETWORKING CONTÁBIL?

JOSÉ JASSUÊ DA SILVA MORAES*

Vivemos em um mundo globalizado e é natural (embora não seja eu a favor) que algumas palavras, principalmente em inglês, passem a fazer parte do nosso dia a dia. Recentemente ouvi em um seminário a palavra *networking*, que na frase dita pelo expositor, soou como a necessidade de nos relacionarmos bem, no intuito de descobrirmos oportunidades para a nossa vida profissional no convívio em grupo.

Após uma leitura reflexiva sobre o significado da expressão *networking* em nossas relações profissionais, verifiquei a importância da formação de toda e qualquer "rede de contatos profissionais" pois que, é através desta espécie de interação que podemos difundir o nosso trabalho e nos ajudar mutuamente. Interação esta, aberta, num convívio e relacionamento onde todos possam auxiliar e serem auxiliados de uma forma previamente comprometida.

Influências de outras culturas à parte, fato é que, independente do idioma e da expressão utilizada, a interação das coletividades organizacionais é fator de excelência empresarial no contexto moderno. *networking*, grupos de trabalho, rede de parceiros, não importa a denominação que atribuímos porque o que nos interessa é a ação coordenada no envolvimento das pessoas convergindo esforços para um fim comum: o bem estar social.

Entretanto, defendo o emprego de expressões genuinamente nacionais. Se nosso idioma é dotado de riqueza mais do que suficiente para comportar as tendências emergentes e ditas "modernas", por qual razão recorrer a outros idiomas para expressar o que tão bem sabe-

mos fazer: conviver de forma sinérgica?

Não podemos nos separar de nossa língua em nome de uma modernidade ou simplesmente modismo – ou ainda, em nome de uma *necessidade* de entendimento.

Dentre as parcerias bem sucedidas que tenho conhecimento, destaco duas: a formação do grupo Neopatrimonialista de Estudos Científicos, presidido pelo Professor Antônio Lopes de Sá e do Grupo formado pelos valorosos contabilistas do CRC/PB. Tenho a honra de fazer parte de ambos¹, além de integrar uma outra importante rede, refiro-me ao Sistema CFC/CRC onde trabalhamos em prol do Sistema contábil brasileiro.

Comece a participar mais de eventos, cursos, reuniões e treinamentos ligados a sua profissão, acredito que tais procedimentos ajudarão na criação de uma rede de parcerias valiosas, onde contribuirão para a ascensão profissional e pessoal.

Faça uma breve reflexão sobre o seu perfil como profissional de Contabilidade, repense sobre atitudes e comportamentos tímidos, sua interação com seus colegas de profissão. Interaja!

Colabore para que o *status* da classe contábil seja salutar ao desenvolvimento crescente e tenha o reconhecimento da sociedade, onde possamos ser cada vez mais profissionais melhores sucedidos e respeitados.

¹ Lembrando que não estou dando conotação acionária à expressão "parceria".

(*) – Contador, Professor da UNIPÊ - JOÃO PESSOA, EMPRESÁRIO CONTÁBIL E PRESIDENTE DO CRC/PB